

Autoras e Autores

Alcida Rita Ramos. Professora Emérita da Universidade de Brasília e Pesquisadora Sênior do CNPq. Trabalhou junto ao Yanomami (1968-1992). É autora de uma centena de artigos e de livros, dentre os quais, *Sanumá Memories: An Ethnography in Times of Crisis* (1995) e *Indigenism: Ethnic Politics in Brazil* (1998), ambos pela University of Wisconsin Press. (E-mail: alcidaritamos@gmail.com)

Clara Opoxina. É enfermeira e atua no Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami e Ye'kwana (DSEIYY). (E-mail:

Dário Kopenawa Yanomami. Nasceu na comunidade Watoriki (Demini), Terra Indígena Yanomami, é Vice-presidente da Hutukara Associação Yanomami e aluno do Curso de Gestão Territorial na Universidade Federal de Roraima.

Ivo Macuxi. Nasceu na Terra Indígena Raposa Serra do Sol (RR), é advogado e assessor jurídico do Conselho Indígena de Roraima (CIR). Integra uma rede de advogados indígenas e é membro da Comissão de Defesa dos direitos dos povos indígenas do Conselho Federal da Ordem dos Advogados (OAB). (E-mail: dariokopenawa@yahoo.com.br)

Júlio Ye'kwana. É do povo Ye'kwana e nasceu na comunidade Fuduwaaduinha, região de Auaris, na Terra Indígena Yanomami. Presidente da Associação Wanasseduume Ye'kwana e Bacharel em Gestão Territorial pela Universidade Federal de Roraima. E-mail: davidyekuana@gmail.com)

Karenina Vieira Andrade. Antropóloga e professora do Departamento de Antropologia e Arqueologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Desenvolve pesquisa etnográfica com o povo Ye'kwana desde 2005. Junto à linguista Isabella Coutinho Costa, atuou no programa Saberes Indígenas na Escola nas escolas ye'kwana da TIY e colaborou no desenvolvimento do Dicionário Enciclopédico Multimídia da Língua Ye'kwana, financiado pela UNESCO/Museu do Índio. (E-mail: karenina@ufmg.br).

Luciano Mariz Maia. Jurista, Mestre em Direito pela University of London e Doutor em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco. É subprocurador-geral da República (MPF) e professor da Universidade Federal da Paraíba. Ao longo de sua carreira, tem atuado na defesa dos direitos humanos, enfrentamento à tortura, racismo e discriminação, direitos das minorias e dos povos indígenas. Junto aos procuradores Carlos Frederico Santos e Franklin Rodrigues da Costa, apresentou à justiça federal a denúncia que levou à condenação de cinco garimpeiros por crime de genocídio no caso que ficou conhecido como o massacre do Haximu, ocorrido em 1993, em que 16 Yanomami, dentre homens, mulheres e crianças, foram brutalmente assassinados. (E-mail: lucianomaia@mpf.mp.br, lucianomarizmaia@uol.com.br)

Marciane Rocha. É do povo Ye'kwana e nasceu na comunidade Fuduwaaduinha, região de Auaris, na Terra Indígena Yanomami. É aluna do curso de Antropologia na Universidade Federal de Minas Gerais. (E-mail: marcianerocha75@gmail.com)

Maria Stella Lobo. Médica – IESC/UFRJ. Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro/ UFRJ (1985), mestrado em Saúde Pública-Epidemiologia pela ENSP/Fiocruz (1996),

doutorado em Engenharia de Produção - Pesquisa Operacional pela COPPE/ UFRJ (2010). Aposentada pela UFRJ, mantém atividades acadêmicas como pesquisadora voluntária no Instituto de Estudos em Saúde Coletiva - IESC/UFRJ e como consultora independente. Tem experiência na área de Epidemiologia, atuando principalmente nos seguintes temas: planejamento e gestão de sistemas e serviços de saúde, hospitais de ensino, economia da saúde, saúde indígena, abordagens sistêmicas, análise envoltória de dados e modelos de sistemas viáveis. (E-mail: stella.lopez1@gmail.com)

Paulo Cesar Basta. Médico sanitário, Doutor em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz. Foi médico sanitário da Comissão Pro Yanomami (CCPY), do Conselho Indígena de Roraima (CIR) e atuou como médico no Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Yanomami. É pesquisador titular da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz) e docente do Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia em Saúde Pública (PPGESP) da ENSP/Fiocruz. Coordena e desenvolve pesquisas que se dedicam à saúde, aos direitos e à promoção da cultura dos povos indígenas no Brasil há mais de 20 anos, com pesquisas no campo da vigilância de doenças transmissíveis. (E-mail: paulobasta@gmail.com)